

> Interesse na privatização TAP só com maioria

Presidente da euroAtlantic confirma contestação na AdC da compra da PGA pela TAP

Presstur, 18 de Abril de 2007

O presidente da euroAtlantic, Tomaz Metello, confirmou ontem que a empresa contestou na Autoridade da Concorrência (AdC) a compra da PGA pela TAP, tendo como “objecção principal” que a compra levará a que 90% do mercado da aviação em Portugal vai ficar “em mãos públicas” (empresas de capitais públicos).

O PressTUR já tinha noticiado a 29 de Março que a empresa de catering Gate Gourmet e a euroAtlantic foram as únicas empresas que apresentaram representação contra a compra da PGA pela TAP (ver “Compra da PGA pela TAP: Autoridade da Concorrência aponta três rotas para lançar “investigação aprofundada”).

Ontem, o presidente da euroAtlantic, sem se alongar, por considerar ser um assunto fora da apresentação à imprensa das contas de 2006 da companhia, avançou apenas que considera que “não faz sentido em termos de aviação” esse reforço do peso do sector público no sector.

Já quanto à posição que a empresa poderá ter na privatização da TAP, Tomaz Metello afirmou que só interessará à euroAtlantic se tiver a maioria do capital.

Mas “ainda é muito cedo” para se pronunciar sobre essa questão, acrescentou, depois de salientar que ainda não são conhecidos os moldes em que o Estado irá privatizar a TAP, nem os eventuais interessados tiveram acesso à informação económica e financeira (due dilligence).